

BIOQUÍMICA 5.0 - DIVULGANDO A CIÊNCIA NA REDE SOCIAL FACEBOOK

DAVI BÄRWALDT DUTRA¹; IGOR POLETTI²; ANA LÚCIA SOARES CHAVES³

¹Universidade Federal de Pelotas – ddavibarwaldt@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – igor.poletti@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – analucia.soareschaves@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A Bioquímica é uma disciplina que permeia muitas áreas do conhecimento e constitui a base teórica e prática de diversos cursos de ensino superior, além de ser uma importante ferramenta para inovação tecnológica (NELSON ; COX, 2018). Os esforços acadêmicos para divulgar informações e contribuir para o letramento científico, nos mais vastos níveis de escolaridade, são desafios que vão desde a abordagem de uma temática proposta até a curadoria de material, garantindo que a informação seja assertiva e em uma linguagem acessível (PORTO, 2011), principalmente para pessoas que estão tendo contato com a Bioquímica pela primeira vez.

Atuar fora dos muros da universidade é desafiador, uma vez que a maioria da população desconhece a ciência e a tecnologia, as denominações técnicas e as bases científicas de muitos eventos cotidianos, exigindo uma adequação da linguagem para o público leigo. É importante salientar, ainda, que antes de popularizar, é necessário dominar o conhecimento e se apropriar da fundamentação científica, realizar muita pesquisa e buscar informações fidedignas, tornando a extensão um processo contínuo de aprender e ensinar (DODE; CHAVES, 2020).

O projeto unificado “Bioquímica 5.0 – Vivendo a transformação digital” tem como proposta a comunicação em redes sociais para compartilhar informações de cunho científico com os usuários, fomentando a interação e a percepção da importância da Bioquímica, nas mais abrangentes temáticas, objetivando aproximá-la do cotidiano da sociedade. Esta abordagem foi realizada com sucesso no meio acadêmico e científico (CASARIN et al., 2019; DODE; CHAVES, 2020; GARMARO et al, 2021) mostrando que as redes sociais são excelentes veículos para compartilhar informações científicas. Estes esforços também foram direcionados a outras ações de divulgação, com o por exemplo a interação com crianças no ambiente escolar (VARGAS, 2017). Sendo assim, este trabalho tem como objetivo relatar o uso das redes sociais para a divulgação de conteúdo relacionado à Bioquímica, tendo como carro chefe a *fanpage* “Aqui Tem Bioquímica” na rede social Facebook, atuando na difusão científica de forma *online*.

2. METODOLOGIA

A construção deste trabalho transcorreu em diversas etapas, sendo que em um primeiro momento, foi realizada a criação da *fanpage* “Aqui Tem Bioquímica” na rede social Facebook e a curadoria de conteúdos a serem publicados

periodicamente. Na sequência, os materiais selecionados para serem divulgados foram organizados em planilhas, de forma a planejar temporalmente as postagens.

A atividade de curadoria e organização foi realizada periodicamente, de modo a buscar tanto assuntos de atualidade, recém divulgados nacional e internacionalmente em veículos de informação científica, quanto notícias de importância já bastante consagrada no meio acadêmico.

Posterior e periodicamente, foram realizadas ações de prospecção das interações entre o público e a fanpage do projeto. Para tal finalidade foram coletadas informações a respeito das métricas alcançadas pelo perfil “Aqui Tem Bioquímica”, no período de 2019 a 2022. Foram contabilizadas reações do público com o “Curtidas” (*Likes*), bem com o montante de pessoas alcançadas. As métricas foram obtidas tanto por contagem manual, quanto pela verificação no algoritmo do próprio Facebook. Essas informações são importantes para o direcionamento dos assuntos apontados com os mais relevantes para o público. As ações mais recentes envolveram o planejamento e prospecção de futuras ações do projeto, visando a ampliação da divulgação em outras redes sociais além do Facebook. Ainda, o desenvolvimento de materiais em áudio e vídeo está sendo esboçado, de forma a expandir as formas de atuação do projeto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quando lançadas lentes específicas sobre o ato de levar de conhecimento e informações para além dos muros da universidade, é inegável que as ações de extensão e divulgação científica ganham destaque. Muitos são os casos de sucesso que relatam tais experiências (VARGAS, 2017; CASARIN et al, 2019; DODE; CHAVES, 2020; GARMARO et al., 2021).

Durante a pandemia causada pelo vírus SARS-COV-2, causador da COVID-19, muitas atividades presenciais foram impossibilitadas, de forma a garantir a segurança sanitária de estudantes, professores e técnicos da UFPEL e das demais universidades. Nesta ocasião, o novo modo de desenvolver a divulgação científica se consolidou com o uso de uma alternativa mais do que viável, mais necessária frente aos novos tempos. O projeto, que havia sido iniciado anteriormente, ganhou força e se mostrou como uma importante ferramenta para a informação do público leigo, sobretudo no momento de crise. Sendo assim, o mesmo se apresentou com o uso de uma vertente cuja a força é quase ilimitada, uma vez que faz uso das redes sociais e mídias para prover a divulgação e compartilhamento de informações. Um exemplo destas ações, localmente na UFPEL, é encontrado no trabalho de GARMARO et al. (2021), no qual um perfil na rede social Instagram é utilizado para compartilhar informações de cunho ligado a Bioquímica.

Ao longo de sua trajetória, a fanpage “Aqui Tem Bioquímica” alavancou interações com o público de forma virtual, consolidando sua participação na rede social Facebook, contando atualmente com mais de 400 seguidores. Ao todo, as publicações somaram mais de uma centena de reações, no período de junho de 2019 a julho de 2022, tendo um alcance total de 1.139 pessoas. A Figura 1 mostra a identidade visual da fanpage em tela.



Figura 1. Identidade visual da *fanpage* “Aqui Tem Bioquímica” na rede social, Facebook. (Imagem dos autores)

As publicações na *fanpage* “Aqui Tem Bioquímica” levaram ao público assuntos de extrema relevância social, com o: bom e mau colesterol, edição gênica pelo sistema CRISPR, com o funcionamento das vacinas, teste do pezinho, diferenças entre os tipos sanguíneos, etc. A Figura 2 mostra alguns exemplos das referidas postagens.



Figura 2. Exemplos de publicações da *fanpage* “Aqui Tem Bioquímica” na rede social Facebook. (Imagem dos autores)

4. CONCLUSÕES

O trabalho permitiu concluir que a *fanpage* “Aqui Tem Bioquímica” obteve um grande alcance e penetração na sociedade, cumprindo com a função de divulgação científica a que se propõe. Ao observar a temática das postagens, nota-se a estreita ligação dos assuntos com a Bioquímica que é abordada no meio acadêmico, porém, mostrada de forma descontraída e acessível ao público leigo. Quanto ao número de pessoas alcançadas pelo projeto, este dado mostra a relevância de ações desta natureza para o letramento científico da sociedade. Estes indicadores apontam que o projeto possa se expandir para outras formas de divulgação no futuro, expandindo sua abordagem para outras redes sociais e mídias, utilizando recursos tanto imagéticos, quanto de áudio e vídeo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASARIN, T. ; ABREU, H .S.; DODE, L.B. Mural G -Biotec e a utilização de redes sociais com o ferramenta de divulgação científica. *In: Congresso de Extensão e Cultura da UFPEL* (1.: 21-26 set 2015 : Pelotas). Anais [...]: memórias de muitos tempos. Pelotas: Ed. da UFPEL, 2015. p. 76-79.

DODE, L. B.; CHAVES, A. L. S. Mural G -Biotec: 10 anos. In: MICHELON, F. F; BANDEIRA, A. R. (orgs). **A Extensão Universitária nos 50 anos da Universidade Federal de Pelotas**. Pelotas : Editora da UFPEL, 2020. p. 835 843.

GAMARO, G. D. Bioquímica nossa de cada dia: integração entre ensino e extensão em tempos de pandemia. **Expressa Extensão**. ISSN 2358-8195 , v. 26, n. 1, p. 233-239, Jan-Abr, 2021.

NELSON, D .L; COX, M .M . **Princípios de Bioquímica de Lehninger**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

PORTO, C . M . Um olhar sobre a definição de cultura e de cultura científica. In: PORTO, C . M .; BROTAS, A. M . P.; BORTOLIERO , S. T. (orgs). **Diálogos entre ciencia e divulgacao científica**: leituras contemporâneas [*online*]. Salvador: ED UFBA, 2011, p. 93-122.

VARGAS, R . A. **Alfabetização científica na educação básica: um a análise das contribuições educacionais da revista online "A Bioquímica com o ela é" a alunos do ensino fundamental 2017**. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) - C urso de Graduação em Ciências Biológicas. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.